



## ESTUDO DA TENDÊNCIA DAS LESÕES DENTÁRIAS TRAUMÁTICAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNICESUMAR – CAMPUS MARINGÁ, PR

Yasmin Garcia Bocchi<sup>1</sup>, Maria Eduarda Merquides Conrado<sup>2</sup>, Fernando Accorsi Orosco<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC<sup>12</sup>/ICETI- UniCesumar. yasmingbocchi@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. mariaemconrado@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Doutor, Departamento de Odontologia, UNICESUMAR. fernando.orosco@unicesumar.edu.br

### RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo realizar um estudo sobre traumatismos dentários que acometem pacientes em busca de atendimento na Clínica Odontológica da Unicesumar - campus Maringá-PR. A metodologia utilizada irá apurar os casos relacionados a traumas dentários que procurarem assistência no local de pesquisa citado; além disso, serão coletadas informações em plataformas de bases de dados, como PubMed e SciELO, a partir da leitura de artigos encontrados, assim como a investigação dos quadros. Espera-se reunir informações sobre a prevalência dos diferentes tipos de traumatismos dentários, com a finalidade de buscar medidas preventivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Traumatismos dentários; Prevalência; Tratamento.

### 1 INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário é considerado uma emergência odontológica, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), na qual necessita de atendimento multidisciplinar para alcançar um diagnóstico apropriado e para que isso aconteça é importante que a anamnese e exames complementares sejam realizados de modo efetivo diante aos diversos tipos de lesões que podem ocorrer, a fim de determinar qual o tratamento adequado e bem como um bom prognóstico (BARROS, *et al.*, 2020; RODRIGUES, *et al.*, 2015).

São consideradas lesões dentárias aquelas que atingem somente o esmalte ou então que levam a perda definitiva do próprio elemento, ou seja, qualquer dano ao dente, estruturas de sustentação e aos tecidos moles adjacentes. Os traumatismos dentários podem ser divididos em lesões dos tecidos duros dentários e da polpa, sendo eles subdivididos em fratura em esmalte, fratura em esmalte e dentina, fratura coronária, fratura de coroa e raiz, fratura radicular e fratura da parede e processo alveolar; além disso existem, ainda, lesões em estruturas de tecidos de suporte, na qual são subdivididos em concussão, subluxação, luxação extrusiva, luxação lateral, luxação intrusiva e avulsão (DiANGELIS AJ, *et al.*, 2012; RODRIGUES, *et al.*, 2015).

Um prognóstico satisfatório para os traumas dentários é advindo da procura de um atendimento odontológico imediato, entretanto, muitas pessoas não procuram assistência, por não saber da importância do suporte odontológico de urgência, assim acabam buscando apoio tardio que, em certas situações, pode levar a perda precoce do órgão dentário, diante do tempo transcorrido entre o acidente e o atendimento inicial ser um fator importante (ANTUNES, *et al.*, 2012).

A prevalência dos casos de traumas dentários ocorrem na primeira infância, período que pode ser compreendido desde a gestação até os 5 anos idade, essas lesões acontecem perante ao processo de desenvolvimento caracterizado pela fase em que as crianças aprendem a andar, correr e refinar sua desenvoltura para brincadeiras, logo esta etapa também se destaca por conta dos riscos de quedas e ferimentos, dentre eles o traumatismo dentário. Porém não é somente nesta fase em



que diferentes faixas etárias estão sujeitas a essas lesões, o sexo masculino é o mais acometido decorrente das quedas, brigas, acidentes esportivos, automotivos, traumatismos com objetos ou maus tratos. Acometendo, então, a estética e a função, interferindo na qualidade de vida do paciente, além de haver sintomas dolorosos. (ANTUNES, *et al.*, 2012; SILVA, *et al.*, 2014).

Assim, o objetivo do estudo foi identificar a prevalência de casos, assim como a conduta dos indivíduos entrevistados, por meio de questionários aplicados referentes ao tema, na UBS Zona Sul e Clínica Odontológica da Unicesumar – Campus Maringá, PR.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Será realizada uma pesquisa com 60 pacientes que procuraram ajuda para atendimento odontológico, no local de nossa referência (Clínica Odontológica Unicesumar, campus Maringá-PR). Para a melhor coleta de dados disponibilizaremos no local de estudo um questionário que será entregue aos pacientes, assim deve ser preenchido por ele ou seu responsável, no final do atendimento. Feito isso será escolhido um dia da semana para que seja feita a coleta de todos os dados e, assim, será possível realizar um levantamento sobre os números de casos ocorridos nestes locais. Para a fundamentação teórica, artigos científicos serão usados e comentados em ordem de predomínio das lesões encontradas nos campos de estudo.

Além disso, o quadro seguinte refere-se as formas como irá ser desenvolvido todo o projeto de iniciação científica, para a melhor visualização do que será feito ao longo de todo o decorrer do ano foi desenvolvido o quadro abaixo:

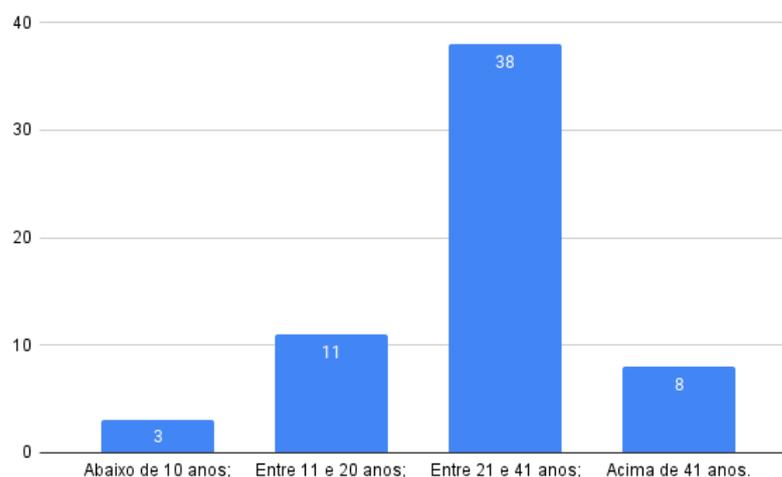
<b>Atividades a serem desenvolvidas no projeto</b>	<b>Plano de Trabalho para a atividade</b>
Pesquisa em bases de dados: PUBMED, SCIELO, EBSCO, GOOGLE ACADÊMICO, etc	As alunas realizarão as pesquisas utilizando as palavras-chave indicadas pelo orientador, buscando artigos recentes e de relevância sobre o tema
Elaboração do questionário e envio do projeto ao Comitê de Ética	As acadêmicas irão refinar o projeto, providenciar todos os documentos necessários, como as autorizações do local, TCLE, Folha de Rosto, e submeter o projeto ao Comitê de Ética.
Acompanhamento dos casos na Clínica Odontológica da UniCesumar – campus Maringá	As alunas estarão presentes no local da pesquisa, acompanhando o atendimento aos pacientes acometidos por traumas dentários e aplicando o questionário após o atendimento.
Tabulação dos dados	Os dados serão tabulados pelas acadêmicas e encaminhados a um professor de estatística para aplicação das análises necessárias.
Relatório e artigo final	Elaboração, com base nos resultados obtidos e na literatura, do relatório final e do artigo que será enviado para publicação.

## 3 RESULTADOS E DICUSSÕES

Com essa pesquisa foi realizado um estudo atual sobre a ocorrência de casos de traumatismos dentários no campo de estudo, além dos diferentes tipos e forma de manejo, bem como de acordo com a sua prevalência e causas foi reunido informações para a elaboração e confecção de dados informativos, com o intuito de produzir um projeto de iniciação científica sobre o assunto e quais medidas devem ser tomadas diante a situação de urgência.

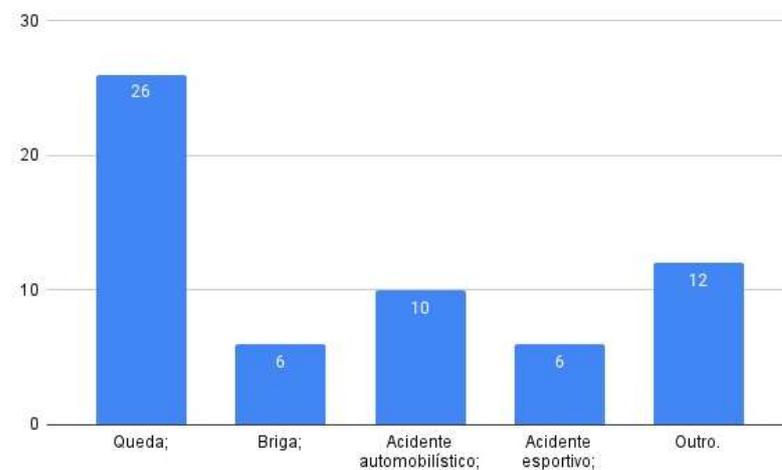


Foi realizada uma análise descritiva e multivariada através da regressão logística. A prevalência de traumatismo foi de 63,3% (n= 38) entre 21 e 41 anos de idade (Gráfico 1). O gênero feminino foi o mais acometido e a causa mais predominante foi a lesão por queda, com 43,3% (n=26) dos entrevistados (Gráfico 2).



**Gráfico 1:** Tendência da faixa etária nos casos de traumatismo dentário

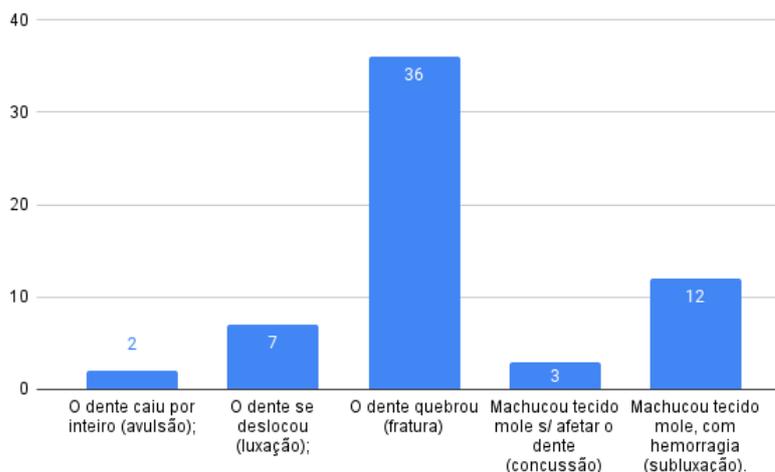
**Fonte:** Dados da pesquisa



**Gráfico 2:** Predomínio das causas dos traumatismos dentários

**Fonte:** Dados da pesquisa

Como mostra o gráfico 3 a fratura foi a mais dominante, 60,0% (n=36) e a principal procura por atendimento foi de forma imediata de 40,0% (n=24). A prevalência de conduta em casos de fratura (n=36) e avulsão (n=2) do indivíduo lesionado foi de não levar ao dentista tanto o fragmento quanto o órgão dentário, sendo respectivamente 83,3% (n=30) e 50% (n=1).



**Gráfico 3:** Tendência dos tipos de lesões dentárias traumáticas

**Fonte:** Dados da pesquisa

A presente pesquisa possui limitações, uma vez que a amostra ficou restrita apenas a pacientes que procuraram atendimento na Clínica Odontológica da Unicesumar, campus Maringá-PR, ou seja, não abrangeu toda a população do município, por isso, é preciso ter ponderação para a análise dos dados.

Além disso, deve ser considerado que aqueles que participaram do estudo são indivíduos que possuem zelo em cuidar da saúde bucal, logo os resultados provavelmente seriam diferentes se a pesquisa abrangesse um maior público, em outros ambientes fora do âmbito odontológico. Em vista disso, a apuração de dados de modo abrangente ainda é fundamental para determinar de maneira mais completa o grau de compreensão a respeito das providências diante a traumas dentários.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então que o trabalho tem por objetivo principal e específico investigar os casos de traumatismos dentários para a implementação de projetos de prevenção na unidade de pesquisa, associando pesquisas bibliográficas e pesquisas em campo acerca do tema tratado.

Diante aos resultados, pode-se constatar que a maioria dos entrevistados não possuem o conhecimento de que para um melhor tratamento e prognóstico, a medida ideal a ser realizada seria de acondicionar de maneira adequada o dente e/ou fragmento quando o mesmo existir e a busca imediata pelo atendimento odontológico, assim, fica perceptível que há um déficit de informação entre o cirurgião dentista para com os seus pacientes, já que esse deve ser o responsável por passar tais informações.

Sendo assim é relevante que toda a população saiba da importância de um atendimento de urgência em situações de traumas dentários, independente do grau que ele for, é preciso que os pais e responsáveis não negligencie tal situação (ANTUNES, *et al.* 2012).

#### REFERÊNCIAS

SANABE, M.E. *et al.* Urgências em traumatismos dentários: classificação, características e procedimentos. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 27, n. 4, p. 447-451, 2009.



ANTUNES, L.A.A.; LEÃO, A.T.; MAIA, L.C. Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão crítica e instrumentos de medida. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 3417-3424, 2012.

BASTOS, J. V.; GOULART, E. M.; SOUZA CORTES, M. I. Pulpal response to sensibility tests after traumatic dental injuries in permanent teeth. **Dental Traumatology**, v. 30, p. 188-192, 2014.

DIANGELIS, A. J.; ANDREASEN, J. O.; EBELESEDER, K. A. *et al.* Guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1 – Fractures and luxations of permanent teeth. **Pediatric Dentistry**, v. 39, p. 401-411, 2017.

ANDREASEN, F. M. Pulpal healing after luxation injuries and root fracture in the permanent dentition. **Endodontic Dental Traumatology**, v. 5, p. 111-131, 1989.

RODRIGUES, Amanda Silva *et al.* Perfil Epidemiológico dos traumatismos dentários em crianças e adolescentes no Brasil. **Journal of Health Sciences**, v. 17, n. 4, 2015.